****

**Instituto Pró Gestão Participativa - IPGPar**

**Rua Afrânio de Mello Franco, Nr 333-101 Parte Quitandinha, Petrópolis – RJ 25651-000**

[**ipgpar@ipgpar.org**](mailto:ipgpar@ipgpar.org) **/** [**ipgpar@gmail.com**](mailto:ipgpar@gmail.com)

**GT05 – MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

Tratar o meio ambiente como objeto de política para qualidade de vida no Município de Petrópolis, integrando desenvolvimento econômico-social e preservação ambiental, pilares da sustentabilidade, contando com participação da sociedade civil na elaboração de políticas públicas.

**Presidente do IPGPar:** Cleveland M. Jones

**Coordenador Geral dos GTs:** Luis Carlos Oliveira

**Coordenador do GT:** Ramiro Farjalla Ferreira

**Integrantes:** Cláudia Karina Wilberg Costa**;** Renée Kreuger;Otávio Dantas; Walmir Ferreira; Ana Cristina Carvalho Ribeiro; Paulo Souza Leite; Ana Luiza Castro; Mário Bandarra; Raquel Cruz; Cláudia Couto; Natália Kochem; Alexandre Cinelli; Carlos Sion; Guido Gelli.

1. Recursos Hídricos / Proteção de margens de rios / Saneamento / Qualidade da água /

**Pontos fortes**

* Município com riqueza/abundância hídrica de potencial cênico e de consumo de qualidade;
* Existência de empresa de saneamento;
* Rios com suas margens relativamente preservadas entre algumas vias.

**Pontos fracos** *(como corrigir/melhorar/adequar?)*

* Falta de mapeamento de rios e corregos canalizados do municipio;*(prefeitura)*
* Rios poluídos por descartes de esgoto inadequado; *(prefeitura) (falta de educação/informação do poder público bem como de controle/fiscalização)*
* Áreas frágeis e com suceptibilidade a desastres ambientais; *(prefeitura) (falta de conhecimento e respeito a mapeamento existente)*
* Alto déficit habitacional às classes menos favorecidas; *(prefeitura/politicas públicas)*
* Descarte de resíduos nos caminhos de água e disposição de resíduos sólidos às suas margens; *(prefeitura/politicas públicas)*
* Impermeabilização do solo em áreas mais urbanizadas; *(prefeitura/legislação)*
* Áreas passíveis de inundações por ocupação das áreas de várzeas; *(passado/como lidar?)*
* Alguns rios “canalizados” devido às vias laterais que limitaram suas margens e várzeas; *(passado/como lidar?)*
* Áreas de preservação permanente de beira de rios não respeitadas; *(prefeitura/politicas públicas)*
* Movimento de terras sem autorização/licença; *(prefeitura/politicas públicas)*
* Cortes de árvores ou supressão de vegetação semautorização/licença; *(prefeitura/politicas públicas)*
* Utilização da água pelas Cervejarias; *(prefeitura/politicas públicas)*
* Redes mistas de coleta de esgoto; ; *(prefeitura/politicas públicas)*
* Estações de tempo seco para tratamento de esgoto; *(prefeitura/politicas públicas)*

**Ameaças**

* Com a falta de permeabilização nas margens dos rios, a cidade vive em constante inundação todas as vezes que há chuvas fortes.

**Oportunidades/perspectivas positivas/bases para melhorias**

* Criar áreas de lazer nas margens dos rios;
* Sensibilizar a população sobre a importância dos rios para a qualidade de vida;
* Buscar formas alternativas de permeabilização da água da chuva para evitar inundações;
* Universidades e outras instituições de ensino que possam gerar e difundir conhecimento e projetos na área de saneamento e drenagem urbanas e rural, como o CEFET em turismo rural e UCP e Estacio na engenharia civil.
* Retirar pontos de acumulação de resíduos sólidos das margens dos rios;
* Ampliar serviço de coleta seletiva e de resíduos com mais eficiência e frequência;
* Entre 2017 e 2018, há um desenvolvimento de um projeto sobre saneamento pela Fiocruz. A metodologia é utilizada pela ONU e a Fundação está propondo parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde. Metodologia de rastreamento do saneamento para saber em qual situação se encontra.

1. Resíduos Sólidos / Gestão de resíduos sólidos

**Pontos fortes**

* Programa municipal de coleta seletiva de porta a porta e eco-pontos em algumas localidades
* Existencia de PMSB

**Pontos fracos**

* Destinação inadequada dos resíduos;
* Aterro Controlado de Pedro do Rio (ACPR) com prazo vencido;
* Os resíduos são destinados para o aterro de Três Rios, com custo de aproximadamente R$1 milhão por mês. Longo deslocamento, ambientalmente ineficaz (mero descarte);
* ACPR recebe resíduos verdes e sólidos (entulho e podas);
* Nas ruas, há contêineres, mas os resíduos não são coletados ou tampados. Os recipientes viram atrativos para ratos e cães de rua;
* Não existe aplicação de política de aproveitamento de lixo verde e resíduos orgânicos;
* Pouca aderência à politica de reciclagem de resíduos ;
* Falta de apoio a cooperativas de triagem e reciclagem;
* Pouca valoração do item resíduos sólidos na composição de pontos do ICMS Verde;

**Ameaças**

* Falta de definição quanto a disposição dos resíduos do municipio/Aterro sanitario;
* Veiculação de doenças transmissiveis através dos animais pela má disposição dos resíduos ;

**Oportunidades/perspectivas positivas/bases para melhorias**

* Sugerido o recolhimento do lixo verde para ser destinado para compostagem;
* Criar locais de depósito de resíduos onde possa ser feita, de acordo com a característica de cada resíduo, a incineração e o composto orgânico, podendo ser galpões nos bairros para que a população local possa destinar adequadamente os resíduos, que serão separados em orgânicos (lixo verde, restos de alimentos etc) e inorgânicos (resíduos sólidos), que conte com o trabalho da cooperativa de catadores de lixo.
* Criar projetos de reciclagem, com prazos de curta duração (para redução de custo) e longa duração (para a redução de resíduos sólidos);
* Priorizar o papel da Educação Ambiental;
* Criação de ecopontos nas escolas de modo a sensibilizar as crianças com as boas práticas familiares.

1. Cobertura Vegetal / Proteção de florestas/ Reflorestamento Urbano / Produção agricola / Vocações economicas

**Pontos fortes**

* Atrações turísticas notáveis;
* Presença de Mata Atlântica/rios;
* Ruas arborizadas;
* Há 19 Unidades de Conservação -  3 (três) federais; 2 (duas) estaduais; 2 (duas) municipais; 12 (doze) RPPNs (5 federais; 4 estaduais; e 3 municipais);
* 50% do território municipal é coberto de florestas. Petrópolis faz parte da Bacia Hidrográfica do Piabanha, que é a mais florestadas em comparação com os demais Municípios;
* O atrativo da cidade é a natureza, que atrai turistas de todos os perfis;
* Alto potencial de turismo ecológico;
* Boa capacidade para produção de alimentos inclusive, orgânicos.
* A cidade é oficialmente a Capital Estadual dos Produtos Orgânicos.

**Pontos fracos**

* Falta de politicas de coibição de praticas irregulares quanto à proteção ambiental.
* Ocupação urbana irregular por ser a fonte de inúmeros problemas ambientais. Riscos e casos de deslizamentos. Petrópolis, infelizmente, é considerado município número 1, que lidera sobre esse problema.

**Ameaças**

* Destruição do patrimônio ambiental;
* Foi ressaltado que a degradação ambiental e a poluição podem prejudicar as vocações econômicas de Petrópolis, conforme já abordamos, começando pelo turismo que faz essa cidade ser atraente e movimenta os ramos econômicos da gastronomia, da cervejaria artesanal, de moda e vestuário e da tecnologia de informação, pois o desafio é colocar em prática a harmonia entre prosperidade e qualidade de vida.

**Oportunidades/perspectivas positivas/bases para melhorias**

* *Código de flora*
* *Código ambiental*
* Preservando as matas, há garantia da existência dos recursos hídricos a fim de continuar realizando projetos e programas de combate à poluição dos rios.  A preservação da vegetação e, consequentemente, dos recursos hídricos contribui para a preservação da fauna e todas a biodiversidade e da qualidade de vida da população do Município, inclusive o desenvolvimento econômico-social.
* Cervejarias
* Gastronomia
* Produção local de alimentos

1. Proteção aos animais domésticos e silvestres

**Pontos fortes**

* Áreas preservadas de potencial para a proteção da fauna e flora silvestre;
* Conselho Municipal de Proteção Animal;
* Coordenação do Bem Estar Animal – COBEA;
* Fundo de Bem Estar Animal, cuja verba é oriunda do governo federal e da iniciativa privada.

**Pontos fracos**

* O fato das lojas colocarem cama, comida e água na rua não são soluções suficientes ao combate de abandono e implementação da política de bem-estar animal.
* Ataque de micos no Parque Natural do Ipiranga por causa de comida. A razão dos ataques está no hábito das pessoas alimentarem os animais, algo desnecessário em razão do habitat natural oferecer alimentos.
* Os animais silvestres não devem ser alimentados pelas mãos do ser humano como domésticos fossem.
* Há presença de lobos-guará, nos distritos, que não é animal nativo da Mata Atlântica e, sim, nativo do Cerrado. Isso está ocorrendo por causa da mudança de vegetação.
* Programa de castração e controle de natalidade. O meio mais eficaz é o castramóvel para acessar pessoas em locais distantes de difícil acesso e locomoção.

**Ameaças**

* Falta de politicas públicas com continuidade.
* Falta de politicas para animais silvestres.

**Oportunidades/perspectivas positivas/bases para melhorias**

* A educação para sensibilização da questão animal é importante por questão de prevenção de abandono e maus tratos.
* No caso dos animais domésticos, os meios mais eficazes de combates ao abandono é a obrigatoriedade da microchipagem, do cadastro gratuito na Internet, formando banco de dados da Prefeitura, e a obtenção de identificação do animal com nome do responsável e contatos.
* A obrigatoriedade do termo de posse responsável para dificultar o abandono do animal, facilitar a procura em caso de perda e a punição de quem maltrata.
* Programa de castração e controle de natalidade. O meio mais eficaz é o castramóvel para acessar pessoas em locais distantes de difícil acesso e locomoção.
* A chipagem, a identificação e a castração são eficazes para o controle populacional e de natalidade. Até o presente momento, há cerdea de 3.000 animais chipados e castrados pelo municipio. Porém, seus dados se encontram perdidos.

1. Educação Ambiental

**Pontos fortes**

* Existência de Secretaria de Meio Ambiente com Núcleo de Educação Ambiental
* Existencia de Divisão de Educação Ambiental na Secretaria de Educação
* Existência da Lei de Política Municipal de Educação Ambiental, embora o texto precise ser aprimorado para tratar das questões ambientais locais.

**Pontos fracos**

* Conflito de competências entre as duas Secretarias;
* Maior número de atividades pontuais.

**Ameaças**

* Falta de articulação e gestão conjunta

**Oportunidades/perspectivas positivas/bases para melhorias**

* Criação de projetos de educação ambiental que envolva escola e comunidade - pensar global e agir local;
* Discutir os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, chamados de ODS nas escolas;
* Formação de professores para educar os alunos à cidadania participativa, através do processo de sensibilização e conscientização coletiva para a preservação, conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;
* Utilizar o Fundo Municipal de Conservação Ambiental para programas de educação ambiental, formal e informal;
* Sensibilizar empresas do municipio para a questão ambiental atraves de formação de seus funcionarios/parcerias. Articulação entre empresas e órgãos públicos;
* Convênios com as diversas faculdades do municipio para formação multidiciplinar para a gestão ambiental participativa;
* Educar os alunos para a participação cidadã e o engajamento político social a fim de que desperte a consciência do poder transformador da realidade socioambiental na cidade onde mora.
* Formação de professores com a visão transversal, perpassando nas disciplinas, cuja preservação, conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente natural e humano devem ser reconhecidas como uma questão de valor a ser compartilhado pela sociedade em razão de ser vital à sobrevivência humana, pois somos natureza.
* Sensibilizar e conscientizar os estudantes, contando com a participação dos demais funcionários da escola, a condição de seres viventes, integrantes da natureza, e sociais, capazes de lidar com os problemas ambientais onde vivem a fim de buscar soluções sustentáveis.
* Estender projetos de Educação Ambiental não formal, prevista também na legislação da PNEA para associação de moradores, empresas, sindicatos e universidades.